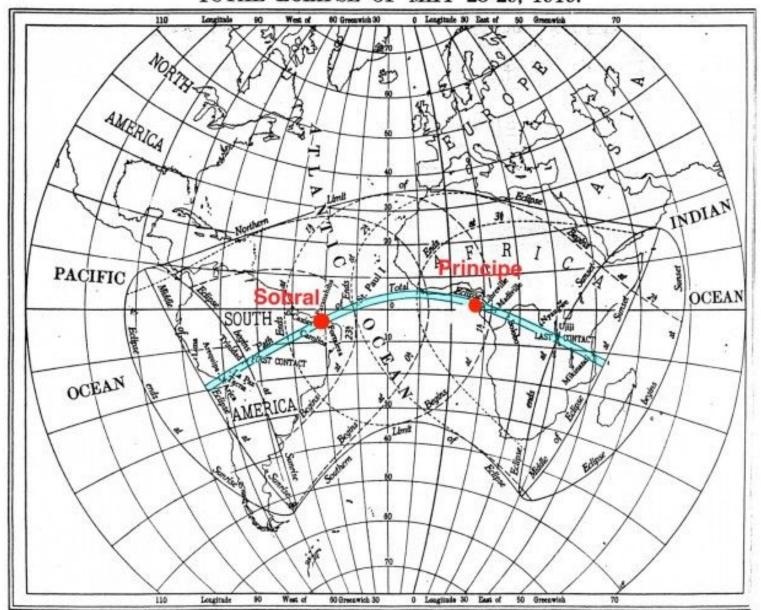
100 anos do Eclipse de Sobral



Joseana dos Santos Soares ,
joseana.soares@usp.br

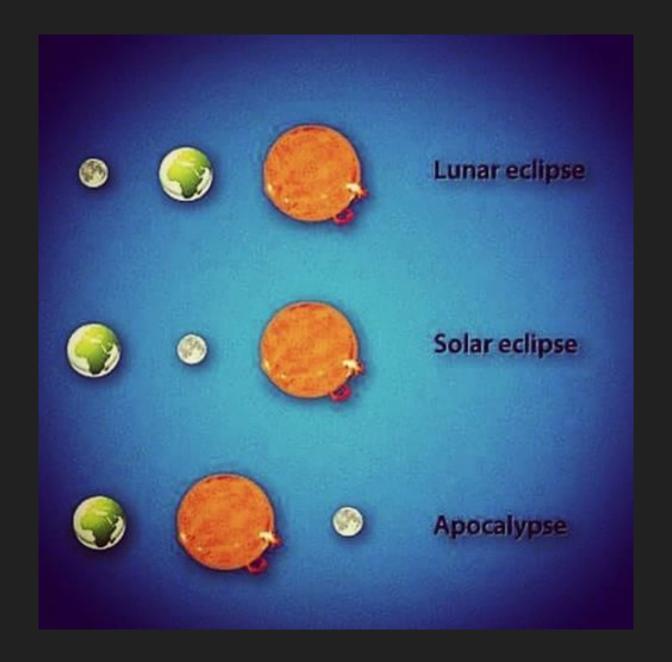
Em 29 de maio de 1919 ocorreu um eclipse solar com duração de 6min 51s em sua totalidade, um dos mais longos do século XX. Visível na América do Sul e África, este eclipse passou a ser um marco histórico, não por sua duração, mas por comprovar a teoria da relatividade geral de Einstein através de diversas fotografias.

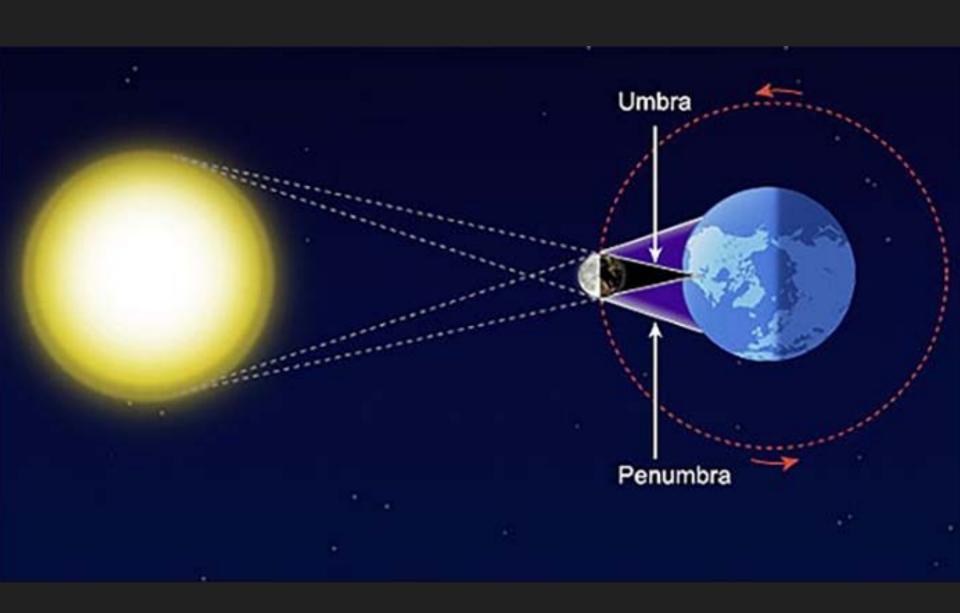
TOTAL ECLIPSE OF MAY 28-29, 1919.



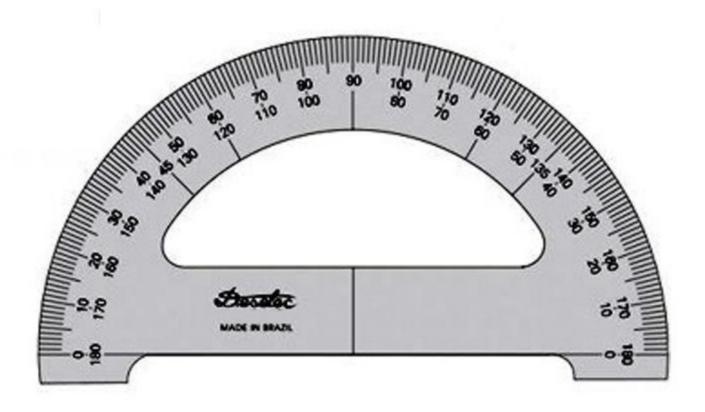
Eclipses

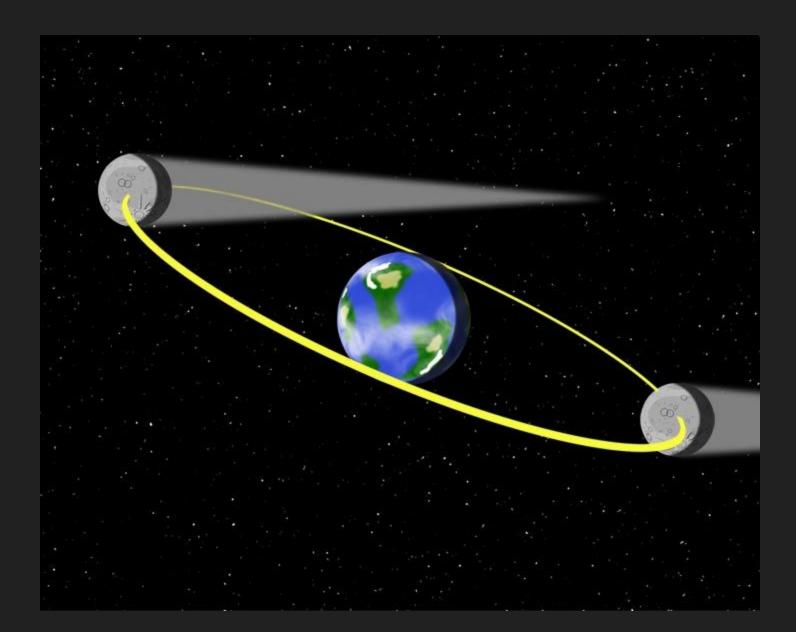


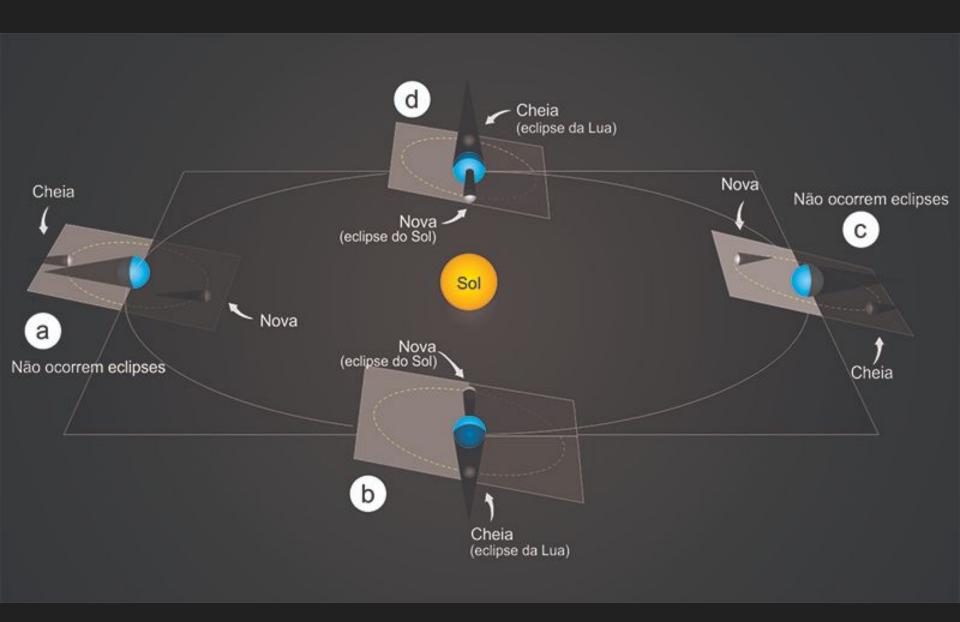




PAUSA

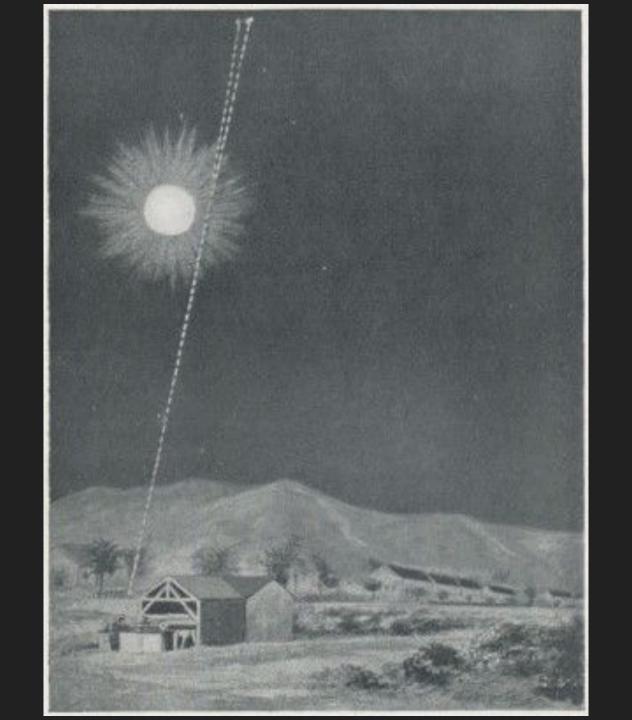






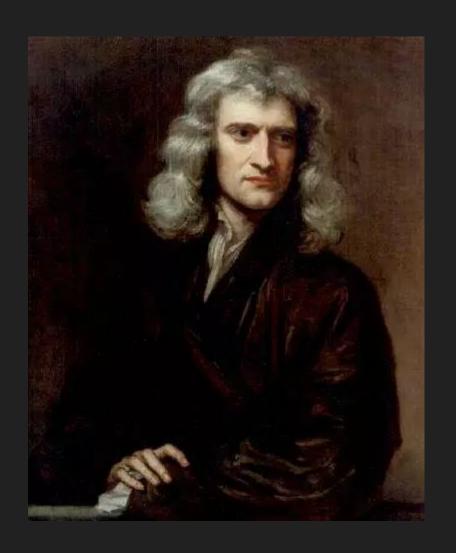
O que os cientistas queriam com este eclipse?

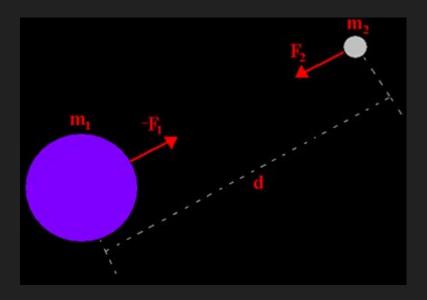




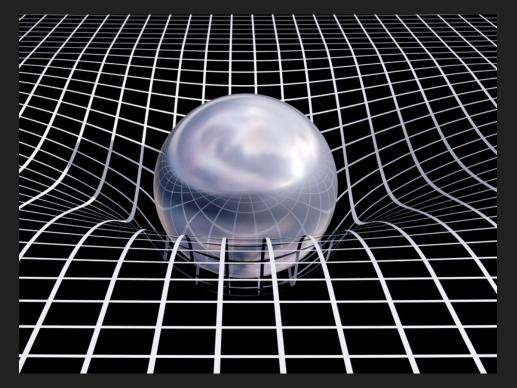
Teorias

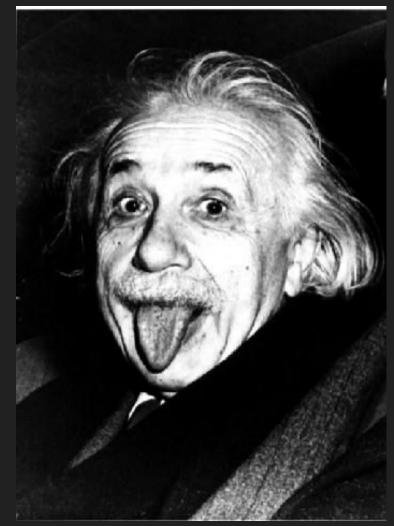






Isaac Newton - Gravitação Universal Previsão: 0,87 segundos de arco





Albert Einstein - Relatividade Geral Previsão: 1,75 segundos de arco

Por que em um eclipse?



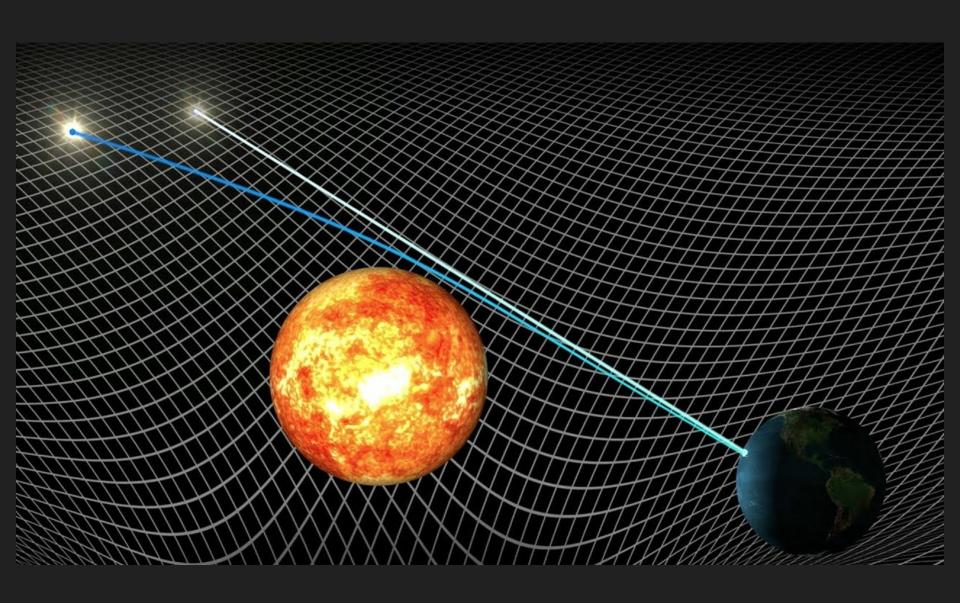
TY0836 237 1 m 9 C0 HE-MBONE W. 7.50

-YP48011 × 7.43

HYF40617 m 8.37

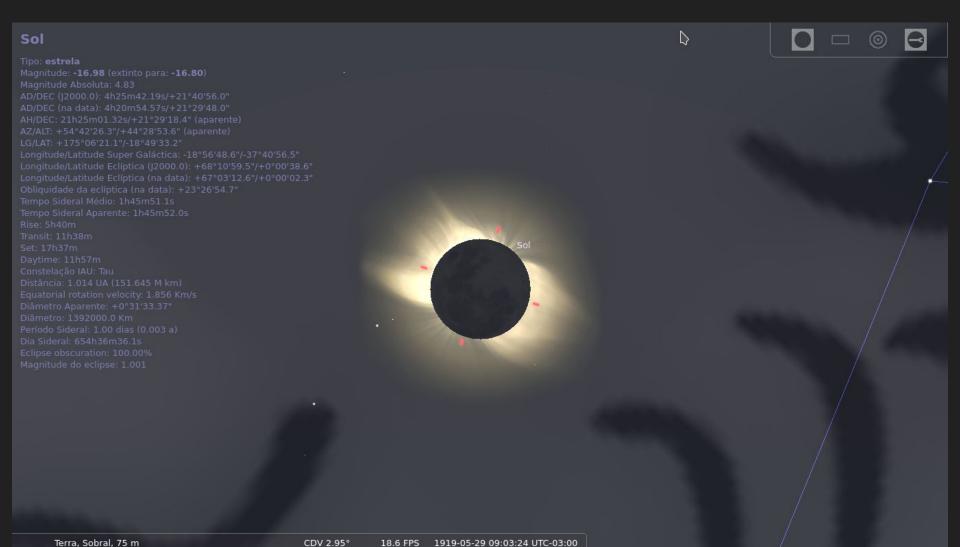
17°P48515 in 7'04

Tr/2003-134 in 8.12 Regulas m 1.24 10878143 mag 8 18











Henrique Morize, então diretor do Observatório Nacional -RJ foi o responsável em encontrar o melhor local para observação em solo brasileiro, enviando um relatório sobre ele para diversas organizações científicas do mundo na época

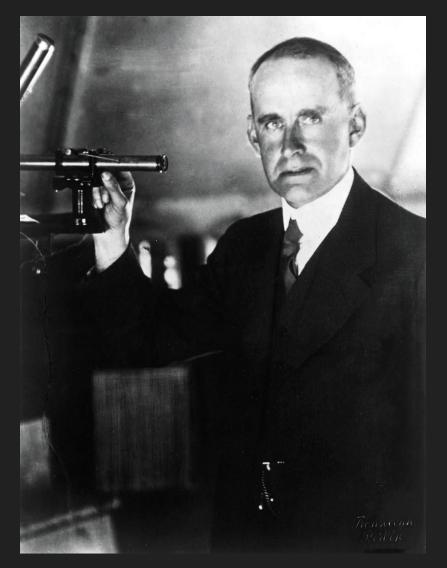


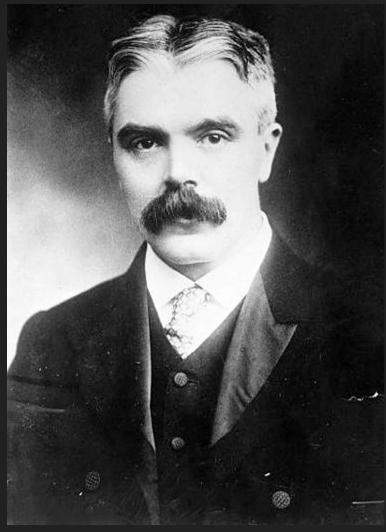
Expedições











Arthur Eddington e Frank Dyson

As duas comitivas partiram da inglaterra no dia 8 de março de 1919, os que vieram para o Brasil chegaram em 23 de março de 1919 no porto de Belém do Pará, onde ficaram algumas semanas enquanto Henrique Morize fazia os últimos preparativos para a chegada dos britânicos em Sobral. Por cortesia do governo brasileiro, todos os equipamentos passaram pela alfândega sem serem inspecionados.

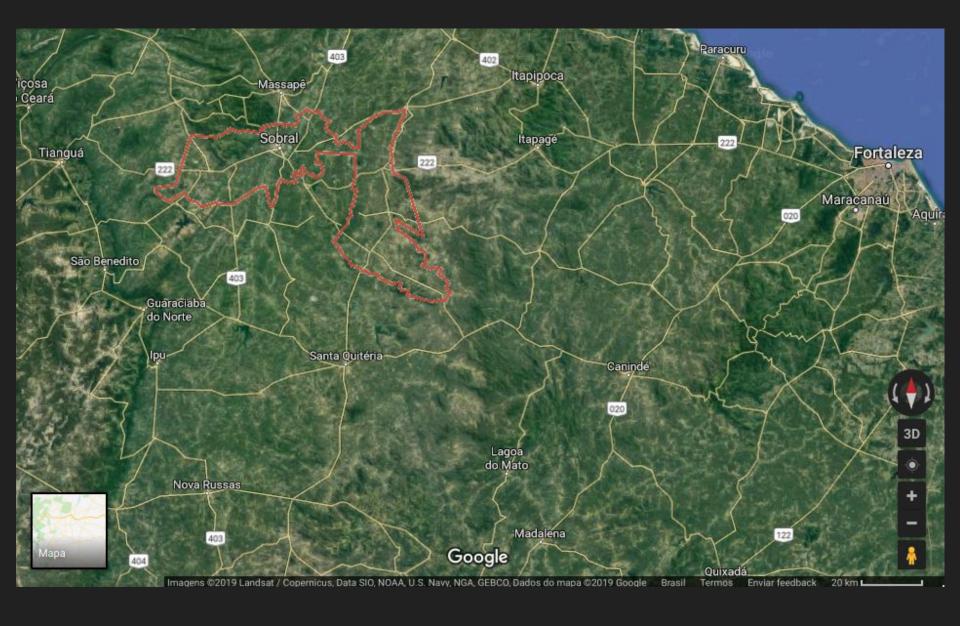
Além da expedição britânica, houve uma brasileira e uma americana para Sobral.

A equipe brasileira, além de auxiliar na organização e preparativos da expedição britânica, também fez análises do tipo de luz vinda do Sol durante o Eclipse, além disso, era uma forma de mostrar que havia ciência no país, com a mesma qualidade dos britânicos. Também estudaram uma grande protuberância que foi possível observar durante o eclipse.

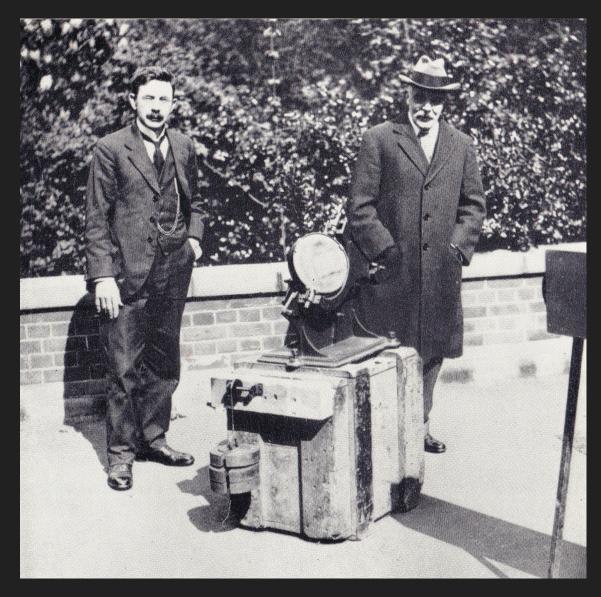
Os americanos vieram com o objetivo de estudar os efeitos do Eclipse na eletricidade atmosférica.

Sobral





Sobral - 200km de Fortaleza - Ceará



Charles Davidson e Andrew Crommelin







Telescópio do fabricante Grubb, que foi retirado do próprio Observatório de Greenwich. Possui 33 cm de abertura e 3,43 metros de distância focal.



Placa fotográfica de vidro do ano 1906







O grande dia



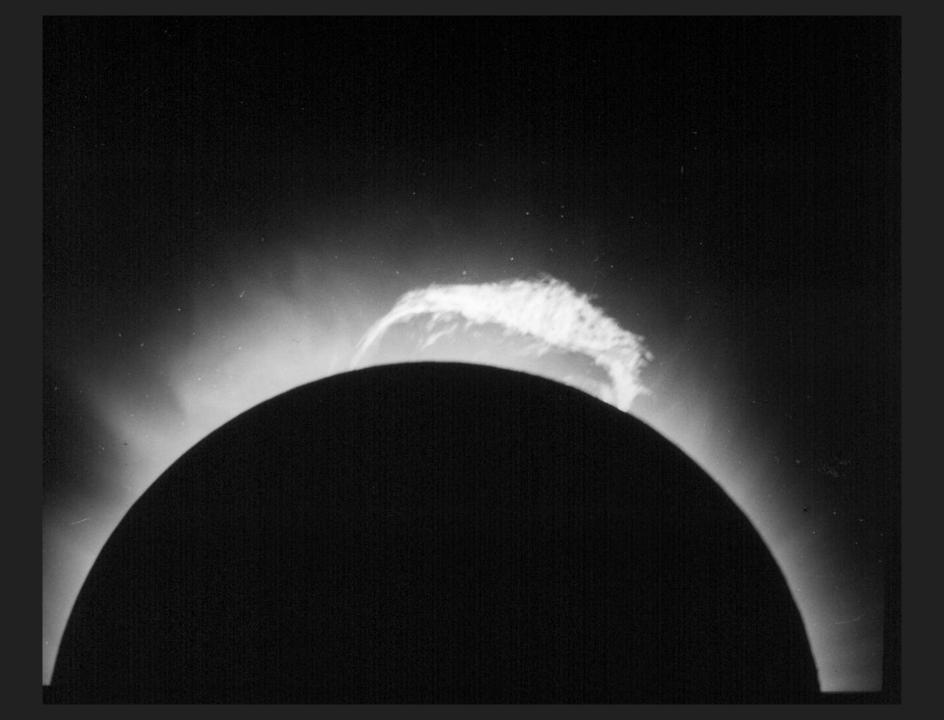


"O dia também amanheceu nublado em Sobral", conta o astrônomo Carlos Veiga, da Coordenação de Astronomia e Astrofísica do Observatório Nacional. "Aos poucos, porém, as nuvens se dissiparam e um clarão se abriu entre elas." Pouco antes das 9 horas da manhã na cidade cearense, o disco da Lua começou a sobrepor-se ao do Sol, encobrindo-o por completo minutos depois. O eclipse durou 5 minutos e 13 segundos.





Euglie, to estate , my Mare 1/19 1996 6 718 dum's Verilian - Para X aparty V E M



Medidas da protuberância: 516 mil km de extensão e 142 mil km de altura.





Resultados



Os pesquisadores britânicos fiicaram em sobral até julho, para conseguir fotografar a mesma região do céu sem a influência da gravidade do Sol. Da expedição toda foram produzidos três conjuntos de placas fotográficas: Em Sobral foram 12 estrelas no telescópio principal e 7 estrelas do secundário, 5 na Ilha de Príncipe.

Ironicamente os dados mais confiáveis vieram das imagens mais nítidas, que foram obtidas com o menor dos telescópios, com medidas que indicavam uma deflexão da luz de 1,98 segundos de arco, um pouco maior do que as previstas por Einstein. Já as imagens produzidas pelo telescópio maior estavam distorcidas ou fora de foco.

As imagens da Ilha de Príncipe, apesar de prejudicadas pelas nuvens, apresentou um resultado de 1,61 segundos de arco.

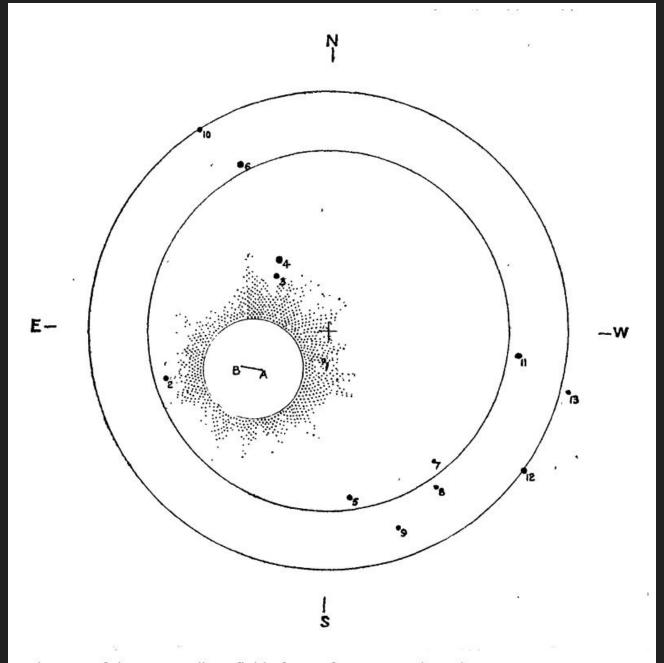
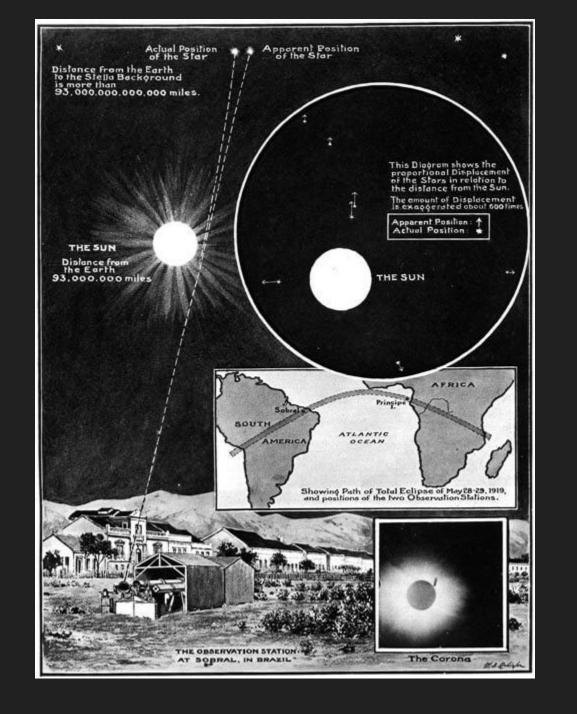


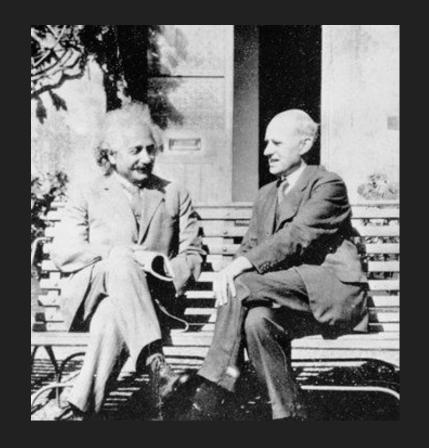
Diagram of the 1919 eclipse field of stars from Dyson (1917)



Críticas



Alguns críticos argumentaram que essas medições não eram robustas o suficiente para sustentar a teoria e que os chefes das expedições teriam deliberadamente descartado os resultados não favoráveis, já que Arthur Eddington era entusiasta das ideias do alemão Albert estaria tentando fazer um Einstein e gesto de reconciliação entre alemanha e inglaterra pós primeira guerra mundial, favorecendo a teoria alemã.



Vários outros eclipses foram observados ao longo das próximas décadas e os resultados sempre apresentaram resultados próximos aos calculados por Einstein.

Essas comprovações mudou a nossa concepção sobre o Universo, ao dar suporte para as ideias do espaço-tempo curvo e ajudaram a transformá-lo em um dos mais respeitados físicos do século XX.

Eclipse de 1912

Expedições prejudicadas pela primeira guerra mundial

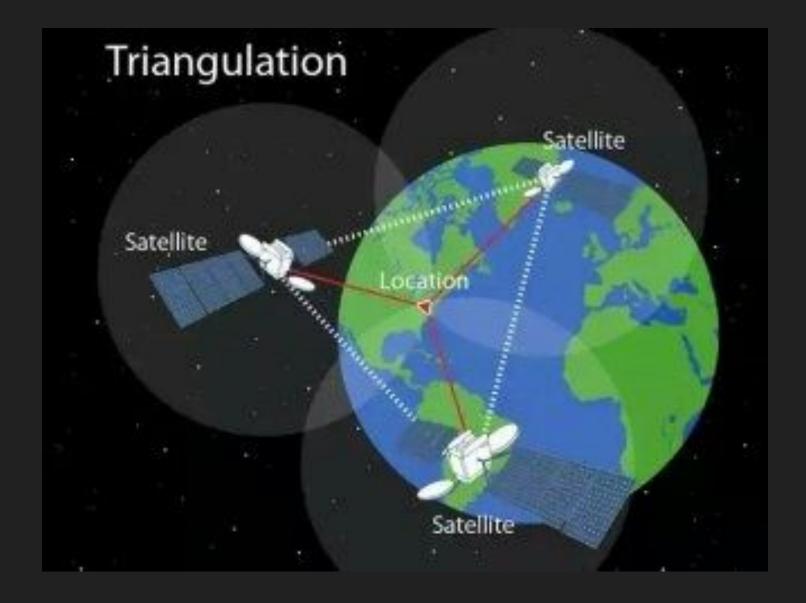


O acervo de placas fotográficas do eclipse de Sobral permanece sob a guarda do Observatório Nacional, no total são sete placas com dimensão de 23,5cm por 18cm.

Já as placas das expedições britânica se perderam após serem novamente analisadas em 1979.

Aplicação da Teoria da Relatividade Geral

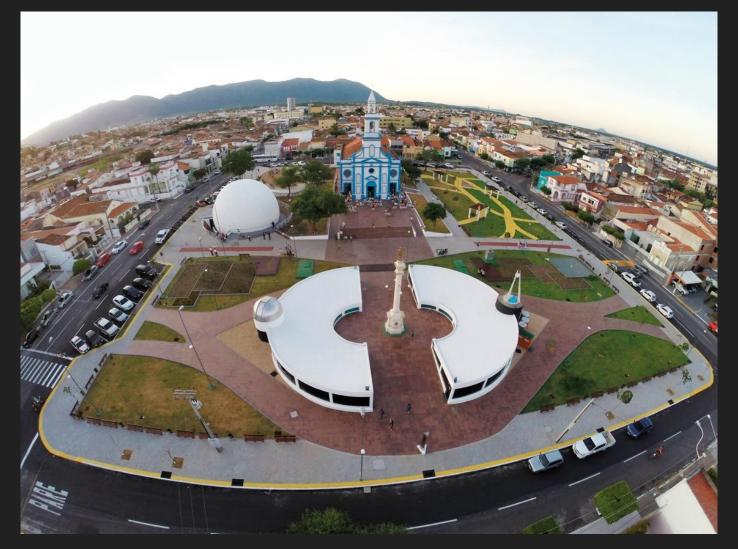




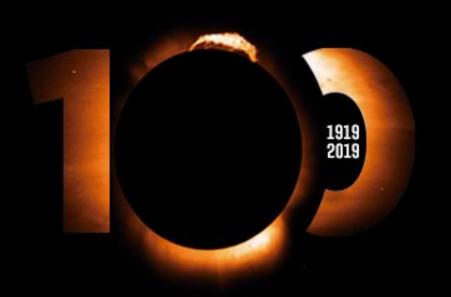
O tempo passa mais rápido nos satélites do que na Terra.

100 anos do eclipse de Sobral pelo mundo





Museu do Eclipse: Inaugurado em 29 de maio de 1999, em frente a Igreja do Patrocínio, local onde a equipe brasileira realizou suas medidas.



100 ANOS DO ECLIPSE DE SOBRAL E A COMPROVAÇÃO DA TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL

PÚBLICO-ALVO

pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação das áreas relacionadas, e ao público geral interessado no tema. 24 MAIO

14h às 17h

PROGRAMAÇÃO

14h Abertura

14h15 O Observatório Nacional e o Eclipse de maio de 1919

Antonio Augusto Videira (UERJ)

15h30 Intervala

15h45 Einstein e a Curvatura do Espaço-Tempo

Luis Carlos Bassalo Crispino (UFPA)





ENAST.

SOBRAL 2019





Vice-governadora Izolda Cela participa de sessão solene de comemoração aos 100 anos do Eclipse de Sobral

23 DE MAIO DE 2019 - 10:42 #Albert Einstein #Eclipse #Sobral #Teoria Da Relatividade

Oueiroz Netto - Fotos



100 ANOS DO ECLIPSE DE SOBRAL

1º Observação dos Efeitos da Gravitação de Einstein













ABOUT

NEWS

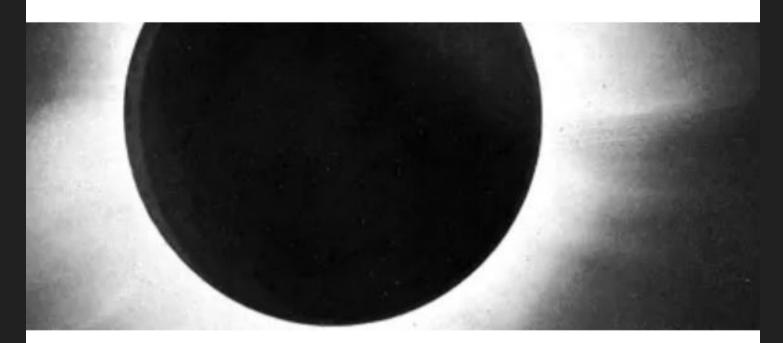
PROJECTS

EVENTS

IN YOUR COUNTRY

RESOURCES

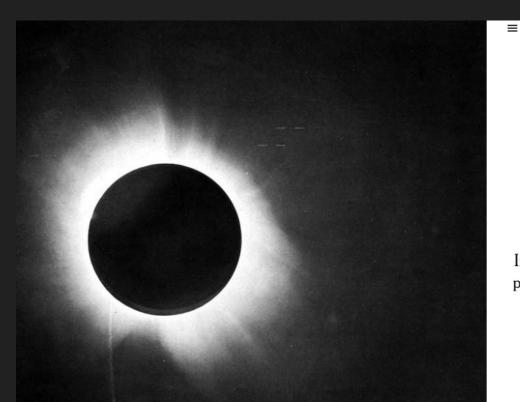
CONTACT



MILESTONE

Centenary of Solar Eclipse of 1919 - Sobral

1969 Moon Landing



The New York Times

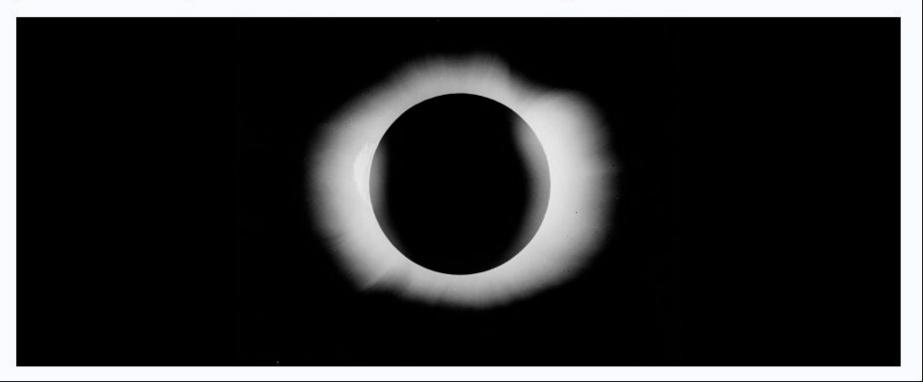
OUT THERE

The Eclipse That Revealed the Universe

In 1919, British astronomers photographed a solar eclipse and proved that light bends around our sun — affirming Einstein's theory of general relativity.



Centenary of the 1919 Solar Eclipse



Referências:

https://daed.on.br/sobral/

http://www.mast.br/sobral/eclipse.html

https://revistapesquisa.fapesp.br/2019/04/12/quando-a-luz-se-curvou/

https://revistapesquisa.fapesp.br/2019/04/15/a-sombra-dos-britanicos/

https://revistapesquisa.fapesp.br/2019/04/15/daniel-kennefick-a-importancia-de-sobral/

http://www.royalobservatorygreenwich.org/articles.php?article=1283

http://www.royalobservatorygreenwich.org/articles.php?article=1057

https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/10/historia-do-eclipse-de-sobral-ce-que-comprov

ou-teoria-da-relatividade.html

https://nossaciencia.com.br/noticias/observatorio-nacional-publica-imagens-do-eclipse-de-sobral-de-1

<u>919/</u>

https://eclipse.gsfc.nasa.gov/SEcat5/SE1901-2000.html

http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol6/Num1/eclipse.pdf

https://aas.org/posts/news/2019/05/month-astronomical-history-may

centenário do ECLIPSE DE SOBRAL 1919-2019